




SPRINGS
GLOBAL

SGPS
B3 LISTED NM

Resultados 3T2024

17 de outubro de 2025

casa moysés mmartan ARTEX  SANTISTA  Persono



Springs Global: Renegociação de Debêntures no 3T24

São Paulo, 17 de outubro de 2025 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global) – em recuperação judicial, empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 105,1 milhões no terceiro trimestre de 2024.

Os principais destaques no 3T2024 foram:

Receita líquida: R\$ 105,1 milhões, -36,5% entre anos

Receita *sell-out* (GMV)^(b) do Varejo: R\$ 93,3 milhões, -39,8% entre anos

Lucro bruto: 9,8 milhões com aumento de 55,6% em relação ao 3T2023

Receita líquida do Atacado: R\$ 56,2 milhões, com redução de 30,3% entre anos

Resultado operacional: - R\$ 59,7 milhões, *versus* - R\$ 88,7 milhões no 3T2023

Pedido de recuperação judicial realizado em maio de 2024, com aprovação em julho de 2024. Apresentação do Plano de recuperação Judicial em setembro de 2024.

Resultado líquido - R\$ 67,4 milhões, *versus* - R\$ 173,8 milhões no 3T2023

Renegociação das debêntures da controlada CSA e controlada indireta AMMO, com efeitos no 3ITR2024 sobre os novos termos e condições de pagamento.

EBITDA ajustado^{(a),1}: - R\$ 39,3 milhões, *versus* - R\$ 61,3 milhões no 3T2023

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Companhia e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a controlada CSA e outras empresas do grupo, em que alegava vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela controlada indireta AMMO em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretenderia executar as ações de emissão da controlada indireta AMMO, de titularidade da controlada CSA e ainda que fossem transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A controlada CSA, por sua vez, contranotificou ODERNES informando não ter se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da controlada indireta AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios impactados negativamente pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos da Companhia e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias obtiveram deferimento, em sede liminar, do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo. Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	1.015	106.112
Garantia Real	-	379.063
Quirografário	9.961	344.735
ME e EPP	-	8.477
Não sujeito	-	597.740
Fiscal	1.140	410.539
	-----	-----
	12.116	1.846.666
	=====	=====

Em 26 de setembro de 2024, a Companhia e demais empresas do Grupo apresentaram seu Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") nos autos do respectivo processo e conforme art. 53 da Lei nº 11.101/2005. As principais medidas previstas no PRJ envolvem: (i) reestruturação do passivo das companhias, (ii) alienação de bens e constituição de unidades produtivas isoladas, (iii) distribuição aos Credores de parte dos resultados líquidos auferidos na venda de ativos e unidades produtivas isoladas; (iv) possibilidade de captação de novos recursos pelas companhias para a implementação da retomada operacional; e (v) a preservação de investimentos essenciais para a manutenção das atividades das companhias, além da (vi) criação de fundo de investimento imobiliário (FII) criação de fundos de investimento para viabilizar o pagamento de parte dos credores.

A segunda lista de credores consolidada da Companhia e demais empresas do Grupo foi publicada em 19 de fevereiro de 2025 no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Eventuais créditos não listados na relação de credores poderão ser incluídos como retardatários, nos termos do art. 10, da Lei nº

11.101/2005. Oportunamente, a Administração Judicial apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores, nos termos do art. 18 da Lei nº 11.101/2005.

Em 09 de maio de 2025 foi publicado no Diário Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, a convocação da assembleia geral de credores (“AGC”) para realização, em ambiente virtual, nos dias 12 de junho de 2025 (1ª convocação) e 26 de junho de 2025 (2ª convocação).

Em continuidade a AGC instalada em 26 de junho de 2025, foi realizada assembleia em 07 de agosto de 2025. Dentre os assuntos em pauta, foram explanados maiores detalhes sobre a atualização do PRJ, que foi apresentado nos autos em 31 de julho de 2025. Após votação dos credores, os trabalhos da AGC foram suspensos até o dia 12 de setembro de 2025.

A Companhia e demais empresas do Grupo vem avançando nas negociações com seus credores. Desta forma, em 12 de setembro de 2025, devido à complexidade jurídica envolvida no plano, foi deliberado o adiamento dos trabalhos, com a suspensão e remarcação da AGC para o dia 13 de novembro de 2025.

Eventos subsequentes

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 28. EVENTOS SUBSEQUENTES das Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas a 30 de setembro de 2024.

Repactuação de empréstimos e financiamentos

As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nas demonstrações financeiras.

Em novembro de 2024, a controlada Coteminas repactou dívidas no montante de R\$ 4,1 milhões com Banco Sofisa e, em setembro de 2025, repactuou o montante de 11,2 milhões com o Banco ABC.

Em junho de 2025, a controlada CSA entregou imóvel de Vinhedo em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco no valor de R\$64.611 (R\$26.332 em empréstimos da controlada CSA). Nesta operação houve um ganho de R\$222.

Debêntures

Em maio de 2025, a controlada indireta AMMO realizou amortização extraordinária parcial de suas Debêntures, no montante de R\$71,8 milhões. Os valores tiveram origem em créditos detidos pela controladora indireta Wembley S.A. perante a Cantagalo General Grains, vinculados ao contrato de alienação fiduciária das Debêntures, em conformidade com as condições contratuais vigentes.

Investimento em coligada

Em abril de 2025, a controlada indireta AMMO realizou contrato de compra e venda parcial das ações da coligada A11I Tecnologia S.A., pelo valor de R\$12,1 milhões. Em Agosto de 2025, todos os termos do contrato e da legislação aplicável a Recuperação Judicial foram cumpridos. O valor foi integralmente liquidado e a controlada indireta AMMO passou a deter 19% de participação na coligada.

Encerramento de lojas

Em 2024, no contexto de reestruturação operacional e ajuste de seu capital de giro, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 33 lojas próprias (29 lojas foram encerradas até 30 de setembro de 2024). A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2023.

Em 2025, a administração da controlada indireta AMMO realizou o fechamento de 21 lojas próprias. A provisão para perdas sobre as benfeitorias em imóveis de terceiros, pontos comerciais e outros ativos imobilizados destas lojas foram provisionados em 31 de dezembro de 2024.



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 105,1 milhões no 3T2024, sendo 36,5% inferior ao mesmo período de 2023.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 46,1% da receita no 3T2024, e produtos intermediários^(d) por 7,3%. A receita do Varejo contribuiu com 46,5% da receita total do 3T2024.

A receita de Cameba foi de R\$ 48,5 milhões no 3T2024, 37,7% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita de produtos intermediários somou R\$ 7,7 milhões no 3T2024, 185,2% superior em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida de varejo somou R\$ 48,9 milhões, com redução de 42,4% entre anos. A receita *sell-out* (GMV)^(d) do varejo totalizou R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,8% entre anos.

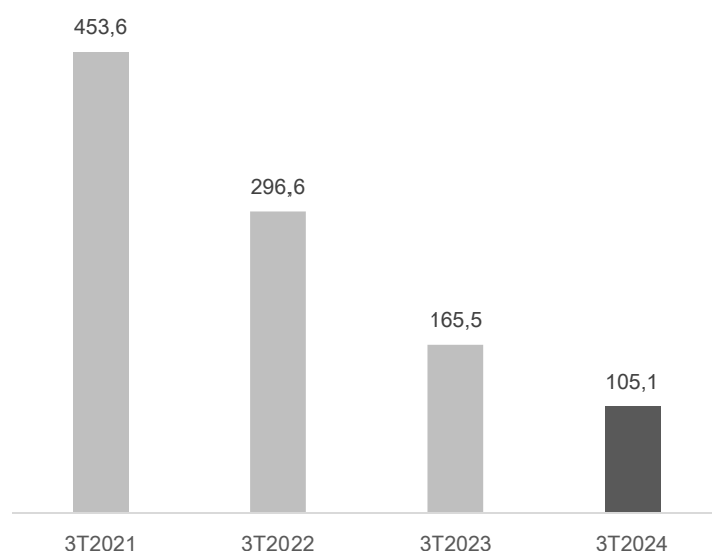


Gráfico 1 – Receita Líquida, em R\$ milhões

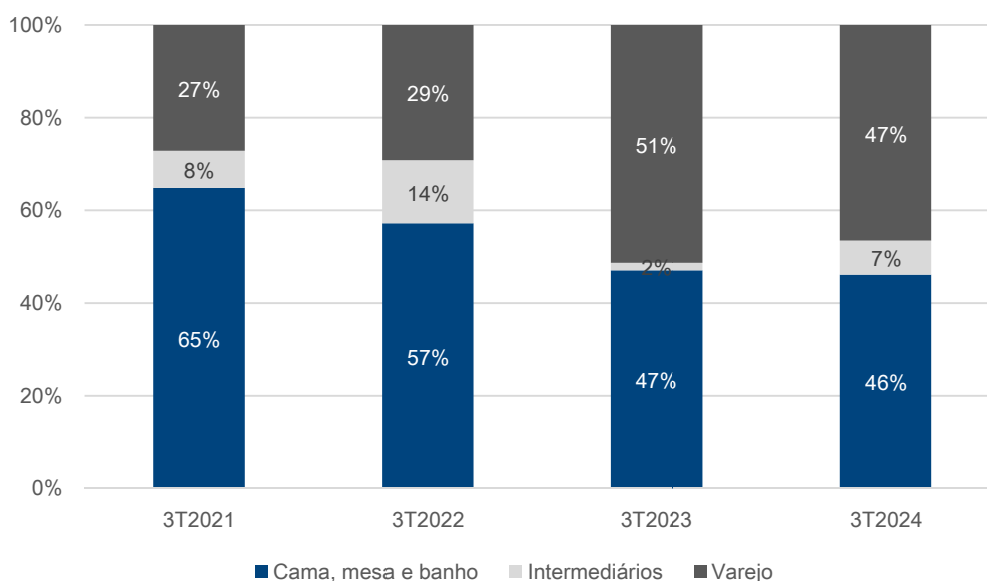


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 66,4 milhões no 3T2024, com redução de 37,4% em relação ao mesmo período de 2023.

Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção. O custo de ociosidade foi de R\$ 29,0 milhões no 3T2024, com diminuição de 45,4% em relação ao mesmo período de 2023. Estes custos refletem principalmente a paralisação das atividades industriais desde o segundo semestre de 2023 e aos custos relativos à redução ao quadro de funcionários.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 46,2 milhões no 3T2024, com redução de 1,9% entre anos, representando 44,0% da receita líquida, ante 28,5% no mesmo período de 2023. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 26,0 milhões no 3T2024, sendo equivalentes a 24,7% da receita líquida, *versus* 20,7% no mesmo período do ano anterior.

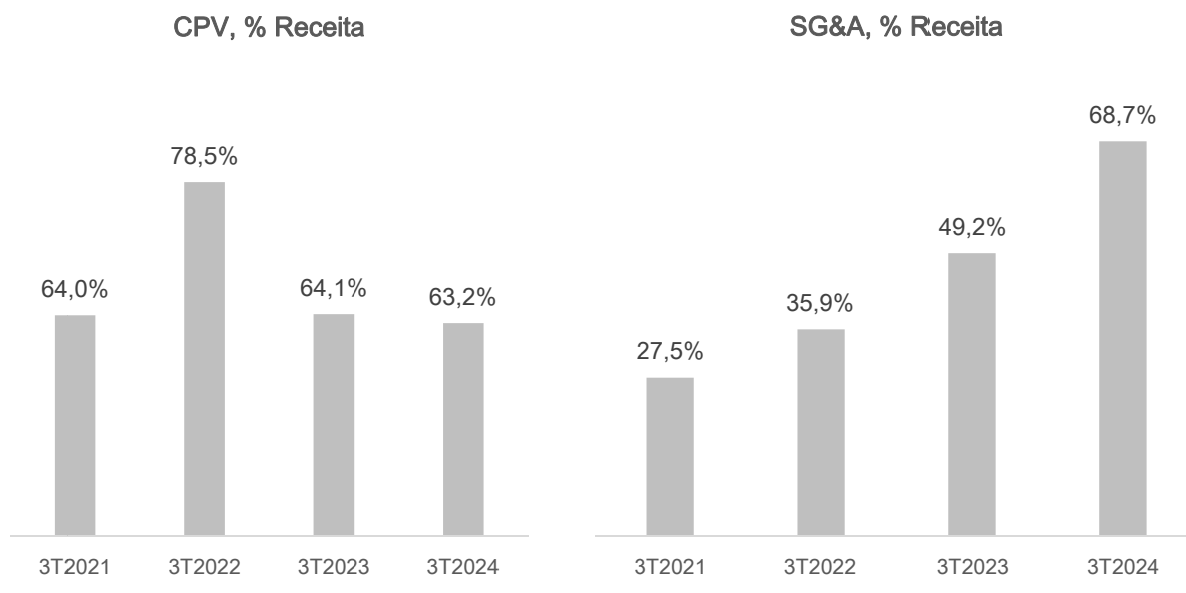


Gráfico 3 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, um ganho de R\$25,8 milhões relacionados a entrega de imóveis em dações de pagamento para quitação de empréstimos, e R\$54,5 milhões de despesa para constituição de provisões de contingências trabalhistas

“Outras, líquidas” foram receita líquida de R\$ 2,8 milhões no 3T2024, ante despesa líquida de R\$ 13,7 milhões no 3T2023 (incluindo todas as provisões realizadas nos períodos).

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,3 milhões no 3T2024, ante R\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2023, oriundas do *Power Center*.

As propriedades para investimento da Companhia foram avaliadas em R\$ 1,0 bilhão no 3T2024 e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) o imóvel de João Pessoa.

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 9,8 milhões no 3T2024, com margem bruta de 9,3%. Entre anos, houve aumento de R\$ 3,5 milhões, ou 55,6%, do lucro bruto e aumento de 5,5 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional do 3T2024 foi negativo em R\$ 59,7 milhões, com redução de R\$29,0 milhões entre anos.

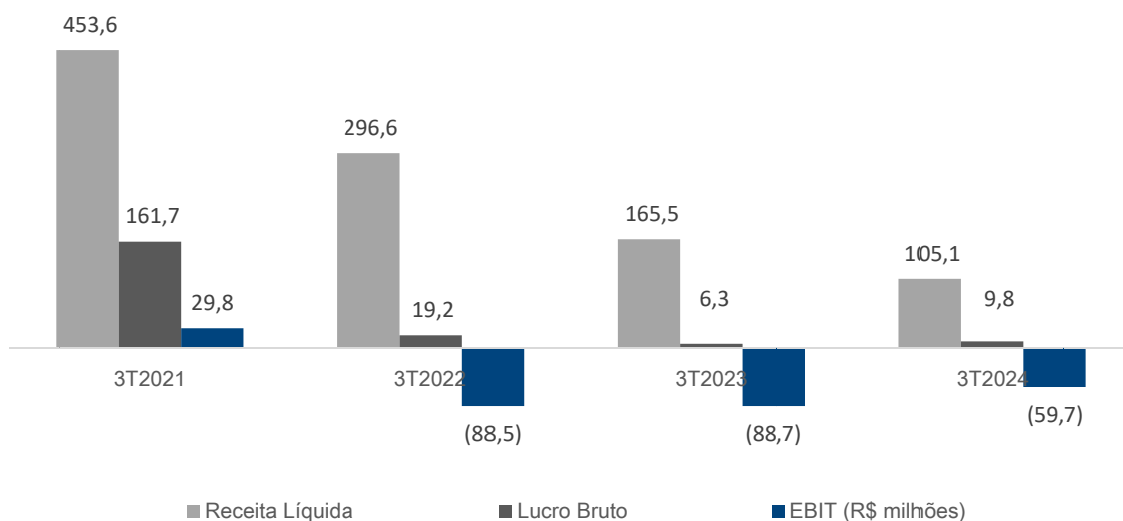


Gráfico 4 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado^(e) foi negativo R\$ 39,3 milhões no 3T2024, *versus* negativo R\$ 61,3 milhões no 3T2023. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -37,4% no 3T2024, *versus* -37,1% no mesmo período de 2023.

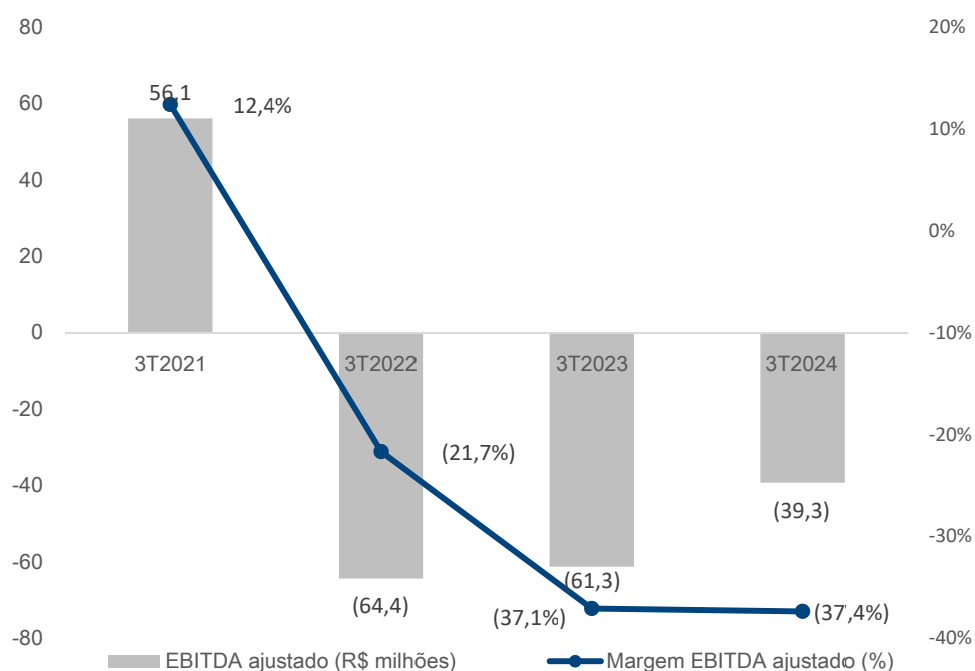


Gráfico 5 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

As necessidades de capital de giro totalizaram - R\$ 50,9 milhões no 3T2024, -133,3% ou R\$ 203,7 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de estoques (R\$ 61,2 milhões), duplicatas a receber (R\$ 35,6 milhões) e da conta Adiantamento de fornecedores (R\$ 18,0 milhões).

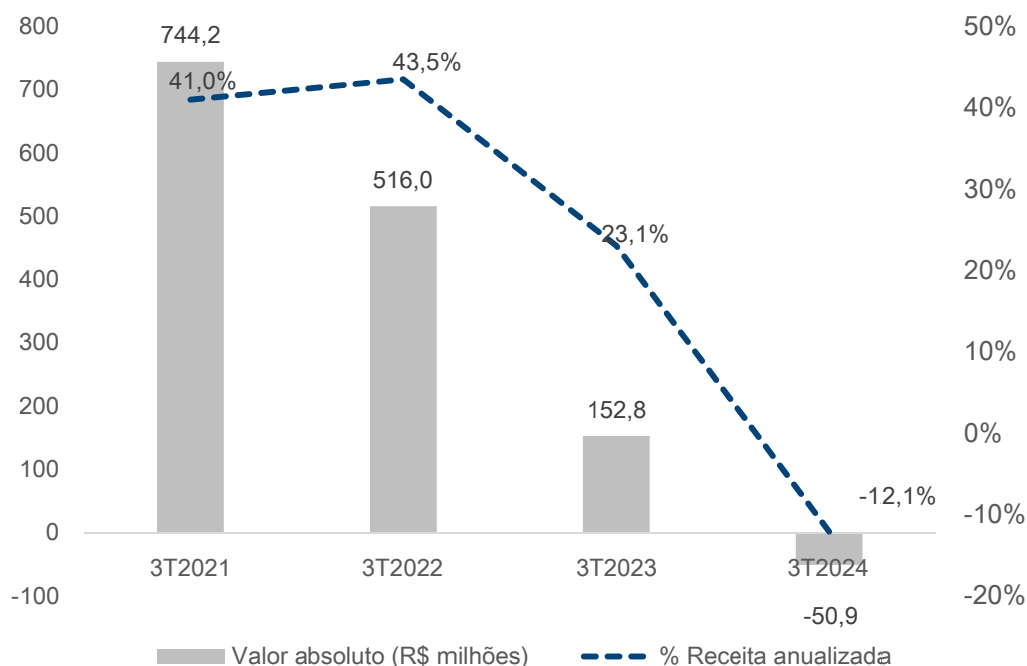


Gráfico 6 – Capital de giro, no final do período

Endividamento

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 785,0 milhões em 30 de setembro de 2024, ante R\$ 776,9 milhões em 30 de setembro de 2023. Nos 9M2024 fizemos amortizações de principal e juros no montante de R\$ 66,6 milhões, dações de imóveis em pagamento em R\$62,8 milhões e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 21,9 milhões.

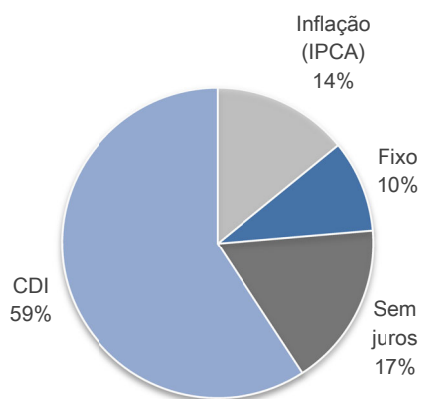


Gráfico 7 – Dívida Bruta por indexador

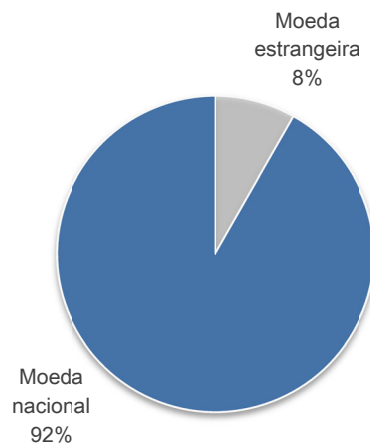


Gráfico 8 – Dívida Bruta por moeda



Diante da expectativa de não cumprimento de certos índices financeiros nas medições anuais, houve reclassificação nas parcelas de longo prazo dos empréstimos, no valor de R\$ 495,9 milhões, foram reclassificados para o passivo circulante no balanço de 30 de setembro de 2024.

Debentures - AMMO

Em 17 de julho de 2024, foi assinado acordo entre o debenturista e a controlada indireta AMMO, e outras empresas do Grupo para prorrogar o vencimento das debêntures e extinguir disputa relativa às debêntures. No referido acordo, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de garantias adicionais, como inclusive a marca Mmartan. Dadas as características do passivo financeiro relacionado às debêntures da controlada AMMO e os novos termos contratuais repactuados nessa operação, as debentures foram remensuradas a valor justo, aplicando a técnica de valor presente, que resultou em uma receita financeira de R\$118 milhões no 3T2024. A recomposição dos juros se dará ao longo do contrato.

Debentures - CSA

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2024, foi concedida a controlada Coteminas S.A a suspensão temporária de vencimento antecipado automático e não automático das Debêntures, por um período adicional de 6 meses.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de março de 2025, foi concedida sustação dos efeitos de vencimento antecipado. Na mesma data, a controlada CSA, Debenturistas e Garantidores assinaram aditamentos à Escritura de emissão das debentures, refletindo deliberações de Assembleia Geral de Titulares dos CRIs (AGT) realizadas entre Agosto de 2024 e Março de 2025. Nestes aditamentos, além da definição do dia 20 de agosto de 2024 como data de repactuação, foram determinados novos termos e condições de pagamento das debêntures, além de modificações relacionadas às garantias e cláusulas de vencimento antecipado.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 7,6 milhões no 3T2024, *versus* despesa de R\$ 85,3 milhões no 3T2023.

Registramos prejuízo de R\$ 67,4 milhões no 3T2024, *versus* prejuízo de R\$ 173,8 milhões no 3T2023.



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 56,2 milhões no 3T2024, com redução de 30,3% em relação ao 3T2023.

O CPV totalizou R\$ 40,7 milhões no 3T2024, com redução de 34,9% entre anos.

Houve redução das operações nos 3T2024 e 3T2023, com paradas programadas nas unidades fabris, resultando em custo de ociosidade e outros igual a R\$ 28,9 milhões e R\$ 53,1 milhões respectivamente.

O prejuízo bruto somou R\$ 13,4 milhões, diminuição de R\$ 21,6 milhões entre anos. As despesas de SG&A somaram R\$ 32,9 milhões, com aumento de 31,6% entre anos.

O EBITDA foi R\$ 31,4 milhões negativo no 3T2024, *versus* R\$ 52,8 milhões negativo no 3T2023.

Varejo

A receita *sell-out* (GMV) totalizou R\$ 93,3 milhões no 3T2024, com redução de 39,8% entre anos. A receita de lojas físicas (GMV) totalizou R\$ 89,2 milhões. A receita do *e-commerce* (GMV) somou R\$ 4,0 milhões, representando 4,3% da receita *sell-out* (GMV) do Varejo, *versus* 8,7% no 3T2023, com redução de 4,3 p.p entre anos.

No 3T2024, tínhamos 206 lojas, das quais 54 próprias e 152 franquias, ante 254 lojas em 2023.

A receita líquida somou R\$48,9 milhões, *versus* R\$ 84,9 milhões no 3T2023.

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 25,6 milhões no 3T2024, com redução de 41,3% comparado ao mesmo período de 2023, devido ao menor volume de vendas, representando 52,4% da receita líquida, ante 51,4% no 3T2023.

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 32,2 milhões no 3T2024, representando 65,9% da receita líquida. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 6,9 milhões no 3T2024, equivalentes a 14,0% da receita líquida.

O lucro bruto totalizou R\$ 23,3 milhões no 3T2024, redução de R\$ 18,0 milhões entre anos, com margem bruta de 47,6%, *versus* 48,6% no 3T2023.

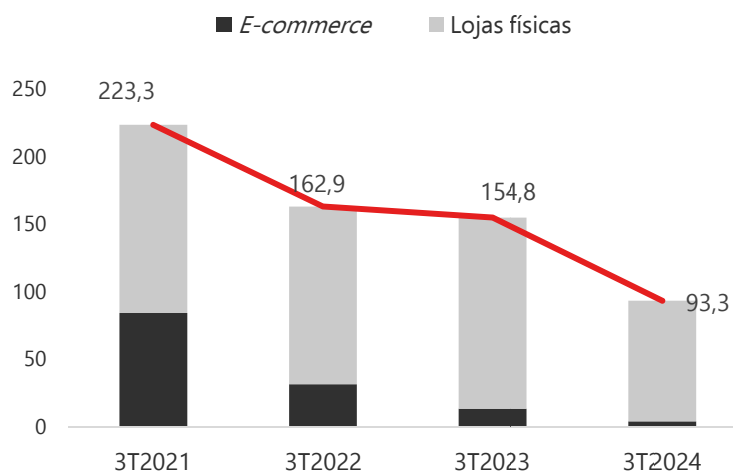


Gráfico 9 – Receita *sell-out* (GMV) do varejo, em R\$ milhões



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita Líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	3T2024	%	3T2023	%	(A)/(B)	9M2024	%	9M2023	%	(C)/(D)
	(A)		(A)		%	(C)		(D)		%
Atacado	56,2	53,5%	80,6	48,7%	(30,3%)	145,3	47,3%	246,8	48,9%	(41,1%)
Varejo	48,9	46,5%	84,9	51,3%	(42,4%)	161,9	52,7%	258,2	51,1%	(37,3%)
Receita líquida total	105,1	100,0%	165,5	100,0%	(36,5%)	307,2	100,0%	505,0	100,0%	(39,2%)

Tabela 2 – Receita Líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton mil)			Preço médio (R\$/Kg)		
	3T2024	3T2023	(A)/(B)	3T2024	3T2023	(C)/(D)	3T2024	3T2023	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	48,5	77,9	(37,7%)	1,3	1,2	6,5%	37,3	63,8	(41,5%)
Produtos intermediários	7,7	2,7	185,2%	0,4	0,3	33,3%	19,3	9,0	113,9%
Varejo	48,9	84,9	(42,4%)	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a
Total	105,1	165,5	(36,5%)	1,7	1,5	11,8%	61,8	108,8	(43,2%)

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV), Custo de ociosidade e outros, e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
CPV	66,4	106,1	(37,4%)	207,2	318,2	(34,9%)
CPV, % Receita	63,2%	64,1%	(0,9p.p.)	67,4%	63,0%	4,4p.p.
Custo de ociosidade e outros	29,0	53,1	(45,4%)	111,0	178,9	(38,0%)
Despesas de vendas	46,2	47,1	(1,9%)	135,4	180,7	(25,1%)
Despesas gerais e administrativas	26,0	34,3	(24,2%)	80,4	106,5	(24,5%)
SG&A	72,2	81,4	(11,3%)	215,8	287,2	(24,9%)
SG&A, % Receita	68,7%	49,2%	19,5p.p.	70,2%	56,9%	13,4p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	3T2024	3T2023	(A)/(B)	9M2024	9M2023	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Lucro (prejuízo) líquido	(67,4)	(173,8)	(61,2%)	(403,9)	(841,1)	(52,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	-	(0,2)	(100,0%)	0,1	15,1	(99,3%)
(+) Resultado financeiro	7,7	85,3	(91,0%)	155,9	265,3	(41,2%)
(+) Depreciação e amortização	16,6	22,6	(26,5%)	52,7	70,2	(24,9%)
EBITDA	(43,1)	(66,2)	(34,9%)	(195,2)	(490,5)	(60,2%)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>(41,0%)</i>	<i>(40,0%)</i>	<i>(1,0p.p.)</i>	<i>(63,5%)</i>	<i>(97,1%)</i>	<i>33,6p.p.</i>
(-) Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível	(0,6)	-	n.a	(27,0)	(1,5)	1700,0%
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	0,1	(100%)	(0,8)	16,3	(104,9%)
(+) Outras Provisões	4,5	4,8	(6,3%)	54,5	47,7	14,3%
(+) Provisão para ganhos (perdas) em ativos	(0,1)	-	n.a	(0,9)	135,3	(100,7%)
EBITDA ajustado	(39,3)	(61,3)	(59,5%)	(169,4)	(292,7)	(42,1%)
<i>Margem EBITDA ajustado %</i>	<i>(37,4%)</i>	<i>(37,0%)</i>	<i>(0,4p.p.)</i>	<i>(55,1%)</i>	<i>(58,0%)</i>	<i>2,8p.p.</i>

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Linha de Produtos	3T2024 (A)	3T2023 (B)	(A)/(B) %	9M2024 (C)	9M2023 (D)	(C)/(D) %
Atacado	(31,4)	(52,6)	(40,3%)	(149,5)	(350,9)	(57,4%)
Varejo	(10,9)	(4,9)	122,4%	(44,6)	(19,0)	134,7%
Despesas não alocáveis	(0,8)	(8,6)	(90,7%)	(1,1)	(120,7)	(99,1%)
EBITDA	(43,1)	(66,1)	(34,8%)	(195,2)	(490,6)	(60,2%)
EBITDA Ajustado	(39,3)	(61,3)	(35,9%)	(169,4)	(292,7)	(42,1%)
Margem EBITDA%	(41,0%)	(40,0%)	(1,0p.p.)	(63,5%)	(97,1%)	33,6p.p.
Margem EBITDA ajustado %	(37,4%)	(37,0%)	(0,4p.p.)	(55,1%)	(58,0%)	2,8p.p.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	3T2023 (B)	(A)/(B) %	9M2024 (C)	9M2023 (D)	(C)/(D) %
Receitas financeiras	120,7	19,9	506,5%	141,0	62,4	126,0%
Despesas financeiras - juros e encargos	(81,1)	(69,2)	17,2%	(208,3)	(225,5)	(7,6%)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(47,9)	(26,1)	83,5%	(76,1)	(84,6)	(10,0%)
Juros sobre arrendamentos	(0,7)	(2,1)	(66,7%)	(2,2)	(7,0)	(68,6%)
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(9,0)	(77,5)	(88,4%)	(145,6)	(254,7)	(42,8%)
Variações cambiais líquidas	1,4	(7,8)	(117,9%)	(10,2)	(10,6)	(3,8%)
Resultado financeiro	(7,6)	(85,3)	(91,1%)	(155,8)	(265,3)	(41,3%)

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Duplicatas a receber	95,7	89,2	131,3	7,3%	(27,1%)
Estoques	203,8	204,2	265,0	(0,2%)	(23,1%)
Adiantamento a fornecedores	11,6	10,0	29,6	16,0%	(60,8%)
Fornecedores	(362,0)	(341,2)	(273,1)	6,1%	32,6%
Capital de giro	(50,9)	(37,8)	152,8	34,7%	(133,3%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Empréstimos e financiamentos	708,4	694,0	738,0	2,1%	(4,0%)
Debêntures	322,4	398,7	364,5	(19,1%)	(11,6%)
Dívida bruta	1.030,8	1.092,7	1.102,5	(5,7%)	(6,5%)
Caixa e títulos e valores mobiliários	(68,9)	(71,3)	(105,8)	(3,4%)	(34,9%)
Dívida líquida	961,9	1.021,4	996,7	(5,8%)	(3,5%)
Debênture conversível	(176,9)	(258,4)	(219,8)	(31,5%)	(19,5%)
Dívida líquida ajustada	785,0	763,0	776,9	2,9%	1,0%

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	9M2024 (D)	9M2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	56,2	36,6	80,6	53,6%	(30,3%)	145,3	246,8	(41,1%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(40,7)	(41,0)	(62,5)	(0,8%)	(34,9%)	(124,5)	(190,9)	(34,8%)
(-) Custo de ociosidade e outros	(28,9)	(33,7)	(53,1)	(14,2%)	(45,6%)	(111,0)	(178,9)	(38,0%)
Lucro (prejuízo) bruto	(13,4)	(38,1)	(35,0)	(64,9%)	(61,7%)	(90,2)	(123,0)	(26,7%)
Margem Bruta %	(23,8%)	(104,2%)	(43,4%)	80,3p.p.	19,6p.p.	(62,1%)	(49,8%)	(12,2p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(32,9)	(17,1)	(25,0)	92,4%	31,6%	(77,1)	(109,6)	(29,7%)
(-) Provisão para reestruturação	-	-	(4,8)	n.a.	n.a.	-	(47,7)	(100,0%)
(+/-) Outros	2,8	(11,7)	(3,2)	(124,0%)	(187,5%)	(19,9)	(115,3)	(82,7%)
Resultado Operacional	(43,5)	(66,9)	(68,0)	(35,0%)	(36,0%)	(187,2)	(395,6)	(52,7%)
(+) Depreciação e Amortização	12,1	12,2	15,2	(0,8%)	(20,4%)	37,7	44,7	(15,7%)
EBITDA	(31,4)	(54,7)	(52,8)	(42,6%)	(40,5%)	(149,5)	(350,9)	(57,4%)
Margem EBITDA%	(55,9%)	(149,5%)	(65,5%)	93,6p.p.	9,6p.p.	(102,9%)	(142,2%)	39,3p.p.

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	3T2024 (A)	2T2024 (B)	3T2023 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	9M2024 (D)	9M2023 (E)	(D)/(E) %
Receita líquida	48,9	50,5	84,9	(3,2%)	(42,4%)	161,9	258,2	(37,3%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(25,6)	(24,9)	(43,6)	2,8%	(41,3%)	(82,7)	(127,3)	(35,0%)
Lucro bruto	23,3	25,6	41,3	(9,0%)	(43,6%)	79,2	130,9	(39,5%)
Margem Bruta %	47,6%	50,7%	48,6%	(3,0 p.p.)	(1,0 p.p.)	48,9%	50,7%	(1,8 p.p.)
(-) Despesas de SG&A	(39,0)	(47,5)	(52,9)	(17,9%)	(26,3%)	(137,6)	(166,3)	(17,3%)
(+/-) Outros	0,4	(0,3)	0,2	n.a.	100,0%	(1,1)	(6,1)	(82,0%)
Resultado Operacional	(15,3)	(22,2)	(11,4)	(31,1%)	n.a.	(59,5)	(41,5)	43,4%
(+) Depreciação e Amortização	4,5	5,4	6,5	(16,7%)	(30,8%)	15,0	22,5	(33,3%)
EBITDA	(10,8)	(16,8)	(4,9)	(35,7%)	120,4%	(44,5)	(19,0)	134,2%
Margem EBITDA%	(22,1%)	(33,3%)	(5,8%)	11,2 p.p.	(16,3 p.p.)	(27,5%)	(7,4%)	2,7 p.p.
Número de lojas	206	236	254	(12,7%)	(18,9%)	206	254	(18,9%)
Própria Mmartan e Casa Moisés	38	42	37	(9,5%)	2,7%	38	37	2,7%
Franquia Mmartan	100	108	113	(7,4%)	(11,5%)	100	113	(11,5%)
Própria Artex	16	31	40	(48,4%)	(60,0%)	16	40	(60,0%)
Franquia Artex	52	55	64	(5,5%)	(18,8%)	52	64	(18,8%)
Receita bruta sell out	93,3	110,1	154,8	(15,3%)	(39,8%)	325,8	482,4	(32,5%)
Lojas físicas	89,2	103,2	141,4	(13,5%)	(36,9%)	301,5	424,4	(29,0%)
E-commerce	4,0	6,9	13,4	(41,7%)	(70,0%)	24,3	57,9	(58,1%)
Participação e-commerce (%)	4,3%	6,3%	8,7%	(2,0 p.p.)	(4,3 p.p.)	7,5%	12,0%	(0,4 p.p.)

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* (GMV) – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras. Dívida líquida ajustada – dívida líquida menos saldo da debênture conversível de emissão da controlada indireta AMMO.

Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés



SANTISTA



Persono